

# NOTAS E MOEDAS



BANCO DE PORTUGAL  
EUROSISTEMA

Boletim • publicação semestral • outubro 2016

## Editorial

No dia 4 de abril de 2017, entrará em circulação, em toda a área do euro, a nova nota de 50 euros, sendo esta a quarta denominação da série *Europa* a ser colocada em circulação.

As primeiras notas e moedas de euro começaram a circular em 12 países, entre os quais Portugal, há cerca de 15 anos. Hoje são 19 os Estados-Membros da União Monetária, num total de 338 milhões de habitantes, que utilizam o euro como moeda e que, desse modo, usufruem das vantagens associadas a uma moeda utilizada à escala mundial, cuja importância é apenas comparável à do dólar.

No final do passado mês de julho, o número de notas de euro em circulação rondava os 19 mil milhões, com um valor global de 1,1 biliões (triliões na notação americana) de euros.

A presente edição do *Boletim Notas e Moedas* é, naturalmente, dedicada à nova nota de 50 euros, apresentando em detalhe o respetivo desenho e os principais elementos de segurança.

De facto, apesar de a utilização desta denominação ser pouco frequente em Portugal, onde a preferência recai sobretudo nas notas de 20 e de 10 euros, a nota de 50 euros é claramente a mais utilizada no conjunto da área do euro, representando cerca de 45 por cento das notas em circulação, sendo também, neste momento, a mais contrafeita.

A entrada em circulação de uma nova nota envolve múltiplos intervenientes – bancos centrais, sistema bancário, empresas de transporte e tratamento de valores, empresas que vendem ou utilizem equipamentos de *vending / ticketing*, mas também as forças policiais e a comunicação social – e exige um significativo esforço de articulação e de cooperação entre todos.



Para que a introdução desta nova denominação da série *Europa* se concretize sem constrangimentos, o Banco Central Europeu (BCE) e os bancos centrais nacionais da área do euro estão a desenvolver um conjunto relevante de iniciativas de formação e informação, bem como de comunicação e apoio técnico, direcionadas quer para profissionais, quer para o público em geral.

No caso do Banco de Portugal, foram já realizados dois seminários, um em Lisboa (25 de julho) e outro no Porto (15 de setembro), com o objetivo de apresentar a nova nota de 50 euros e preparar o seu lançamento em Portugal.

Nesta edição do *Boletim Notas e Moedas*, destacam-se ainda dois pequenos artigos onde se dá conta, por um lado, da decisão do Conselho do BCE de não incluir a nota de 500 euros na série *Europa* e, por outro, dos resultados de um inquérito aos retalhistas, realizado pelo BCE, relativamente à utilização do numerário.

Hélder Rosalino  
Administrador do Banco de Portugal\*

\* Em junho do corrente ano, assumiu o pelouro da Emissão de Tesouraria no Banco de Portugal

## Índice

Editorial | 1

Euro, a nossa moeda | 2

Nova nota de 50 euros –  
série *Europa* | 2

Fim da produção da nota  
de 500 euros | 9

Inquérito aos retalhistas sobre  
o uso de notas e moedas | 10

Contrafação | 14

Notas | 14

Moedas | 16

Notas e Moedas de Euro | 18

Moedas comemorativas emitidas  
em Portugal | 18

Moedas comemorativas emitidas  
na área do euro | 18

Moedas de coleção emitidas  
em Portugal | 20

Moedas de coleção emitidas  
na área do euro | 21

Notas do mundo | 22

Notas emitidas fora  
da área do euro | 22

Informações diversas | 25

VIII Seminário Técnico: Nova nota  
de 50 euros – Série *Europa* | 25

*Relatório da Emissão  
Monetária* | 25

Calendário de formação presencial  
sobre o conhecimento da nota  
e da moeda de euro  
para profissionais | 26



# Euro, a nossa moeda

## Nova nota de 50 euros – série *Europa*

A nova nota de 50 euros entrará em circulação a partir de 4 de abril de 2017. É a quarta denominação da série *Europa* a ser introduzida, num processo de substituição gradual da primeira série do euro, iniciado em maio de 2013 com a nota de 5 euros, a que se seguiram as notas de 10 e 20 euros, em setembro de 2014 e novembro de 2015, respetivamente.

A introdução da série *Europa* faz parte de um esforço constante do Eurosistema no sentido de tornar as notas euro ainda mais seguras, preservando a confiança do público na integridade do numerário.

Na área do euro, a nota de 50 euros é a mais utilizada de entre as denominações do euro, com mais de oito mil milhões de notas e totalizando 45 por cento de

todas as notas de euro em circulação. Beneficia agora de novos elementos de segurança que a tornam mais resistente à contrafação, com destaque para o **número esmeralda** e a **janela com retrato**.

### Desenho artístico

O desenho das notas da série *Europa* mantém-se, tal como na primeira série, subordinado ao tema “épocas e estilos”, reproduzindo os estilos arquitetónicos de diferentes períodos da história cultural europeia através de janelas, portas e pontes. Na nota de 50 euros é retratado o estilo **renascentista**.

O reconhecimento das notas da série *Europa* como notas de euro é ainda facilitado pela manutenção das cores dominantes utilizadas na primeira série – **laranja**, no caso da nota de 50 euros – e pela preservação de outros elementos de desenho relevantes. Assim, na frente da nota permanecem a bandeira da União Europeia, a assinatura do presidente do BCE, o símbolo *copyright*, o círculo de estrelas, a designação “euro” e as iniciais do BCE. O verso da nota continua a apresentar o mapa da Europa e o número de série.

A distinção entre notas da mesma denominação das duas séries é assegurada pelo desenho renovado e a utilização de cores mais fortes, pelos novos elementos de segurança e pelo **retrato de Europa** na **marca de água** e no **holograma**.

A atualização do desenho das notas da série *Europa* teve em consideração o alargamento da União Europeia desde o lançamento

da primeira série do euro. O **mapa da Europa** foi revisto para incluir Chipre e Malta, a designação “euro” aparece escrita também em cirílico (EBPO), em resultado da adesão da Bulgária, e o número de variantes linguísticas em que figuram as iniciais do BCE aumentou para nove, nas notas de 5, 10 e 20 euros, em resultado da adesão da Bulgária (ЕЛБ), Hungria (EKB), Malta (BĊE) e Polónia (EBC), e para dez, na nota de 50 euros, em sequência da adesão da Croácia (ESB) em 2013.

Outro requisito refletido no desenho da série *Europa* foi o reforço das características destinadas à identificação do valor e à autenticação das notas por utilizadores com deficiência visual. As notas da série *Europa* apresentam, na frente e no verso, o seu valor em algarismos de grandes dimensões. Na frente, estes algarismos estão impressos em relevo e, como as marcas tácteis localizadas junto às margens laterais, são facilmente perceptíveis.



Figura 1 •  
Comparação visual das notas de 50 euros das duas séries



Série Europa 50 € frente



Série Europa 50 € verso



Primeira Série 50 € frente



Primeira Série 50 € verso

## Elementos de segurança da nova nota de 50 euros

As notas da série *Europa* apresentam novos elementos impressos em relevo e os elementos de segurança tradicionais como a marca de água, filete de segurança e holograma foram renovados.

No caso da nota de 50 euros, além do **número esmeralda** já presente nas três denominações desta série em circulação, foi também introduzida a **janela com retrato no holograma** – um elemento

de segurança inovador, utilizado pela primeira vez na nota de 20 euros.

## Verificação da genuinidade

### Público

À semelhança da primeira série de notas de euro, a genuinidade das notas da série *Europa* é fácil de verificar, sem recurso a equipamentos auxiliares. Basta **tocar, observar e inclinar a nota**.

### Tocar

Alguns elementos localizados na frente da nota – **motivo arquitetónico, algarismos**

**de grandes dimensões representativos do valor da nota, iniciais do BCE, designação “euro” e linhas nas margens esquerda e direita** – apresentam rugosidade ao toque. Em particular, as linhas presentes nos bordos laterais da nota, designadas por marcas tácteis, foram introduzidas nas notas da série *Europa* para facilitar o seu reconhecimento por utilizadores com deficiência visual.

Estes elementos são impressos por talhe doce, método de impressão que utiliza chapas com o desenho a imprimir em baixo relevo e tintas espessas, promovendo assim a transferência de uma quantidade elevada de tinta que permanece à superfície do substrato.

**Figura 2 •**  
Elementos de segurança verificados pelo toque | impressão em relevo



### Observar

Observando a nota em contraluz ou luz transmitida podem ser verificados a marca de água, o filete de segurança e a janela com retrato no holograma.

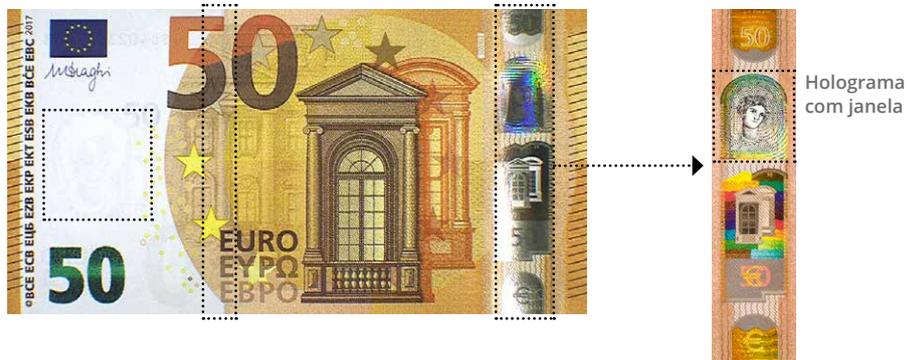
A **marca de água** surge, na frente e no verso da nota na zona sem impressão, como uma imagem esbatida, apresentando o retrato de Europa sobre o motivo

arquitetónico e os algarismos representativos do valor da nota. Estes elementos são obtidos durante o fabrico do papel fiduciário por diferenças de espessura da camada de fibras de algodão depositada durante a formação da folha.

O **filete de segurança**, filamento contínuo incorporado no papel fiduciário aquando do seu fabrico, apresenta impresso o valor da nota e o símbolo do euro.

A **janela com retrato**, presente na parte superior do holograma localizado no lado direito da nota, torna-se transparente, revelando o retrato de Europa, que é visível na frente e no verso na nota.

**Figura 3 a •**  
Elementos de segurança verificados por observação



**Figura 3 b •**  
Elementos de segurança verificados por observação com luz transmitida

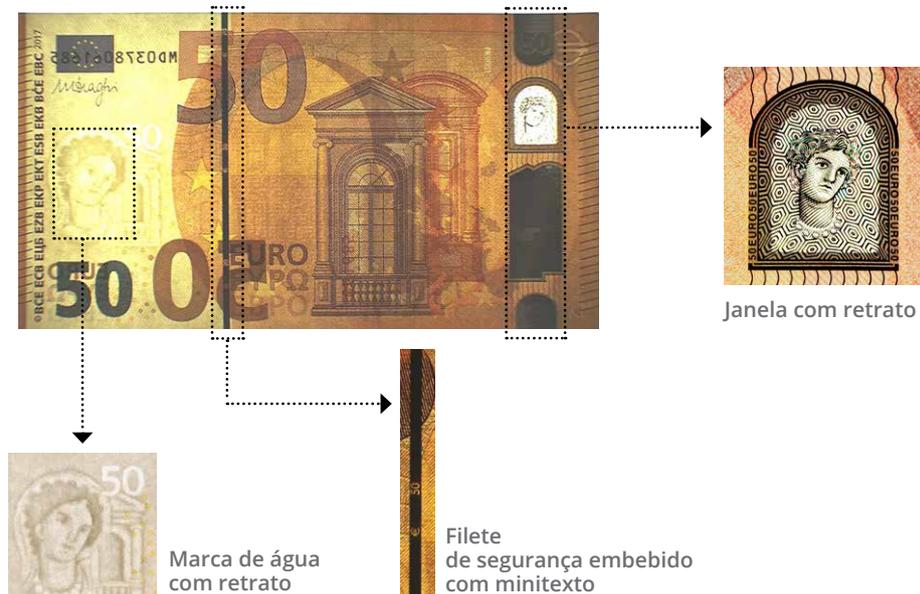
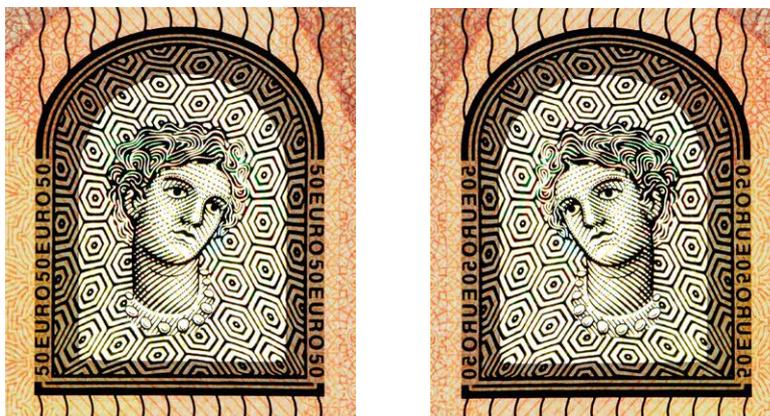


Figura 4 •

A janela com retrato de Europa visível em contraluz (frente e verso da nota)



### Inclinar

Quando a nota de 50 euros é inclinada, o **holograma com janela** exibe efeito difrativo e revela o valor da nota e o

símbolo do euro. Na janela com retrato surgem, na frente da nota, linhas multicolores em redor dos algarismos representativos do valor da nota e, no verso,

vários algarismos multicolores representativos do valor da nota.

Figura 5 •

Elementos de segurança verificados por inclinação

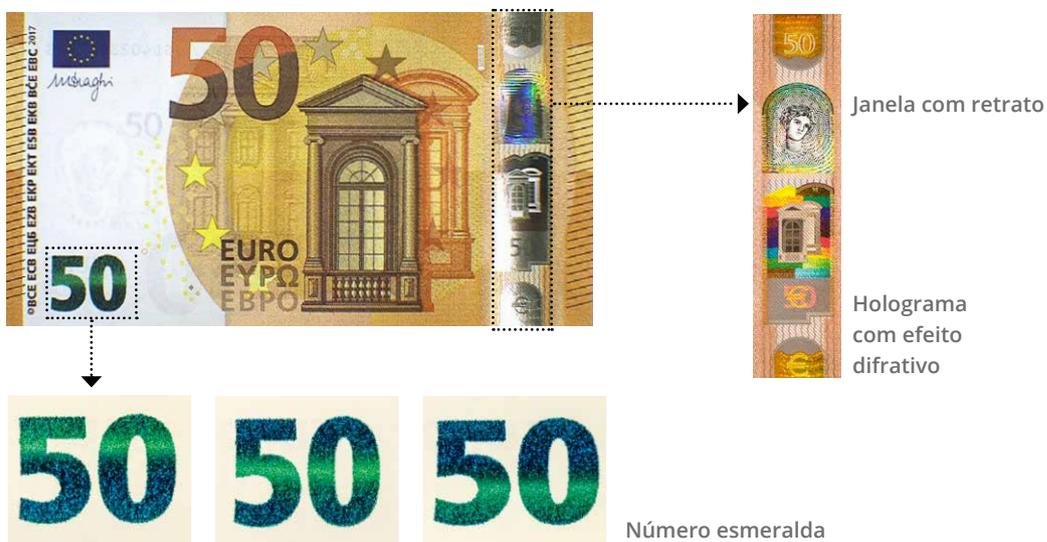


Figura 6 •

Efeito difrativo na janela do holograma observado ao inclinar a nota (frente e verso da nota)





Figura 8 •  
Reação à luz ultravioleta  
- substrato

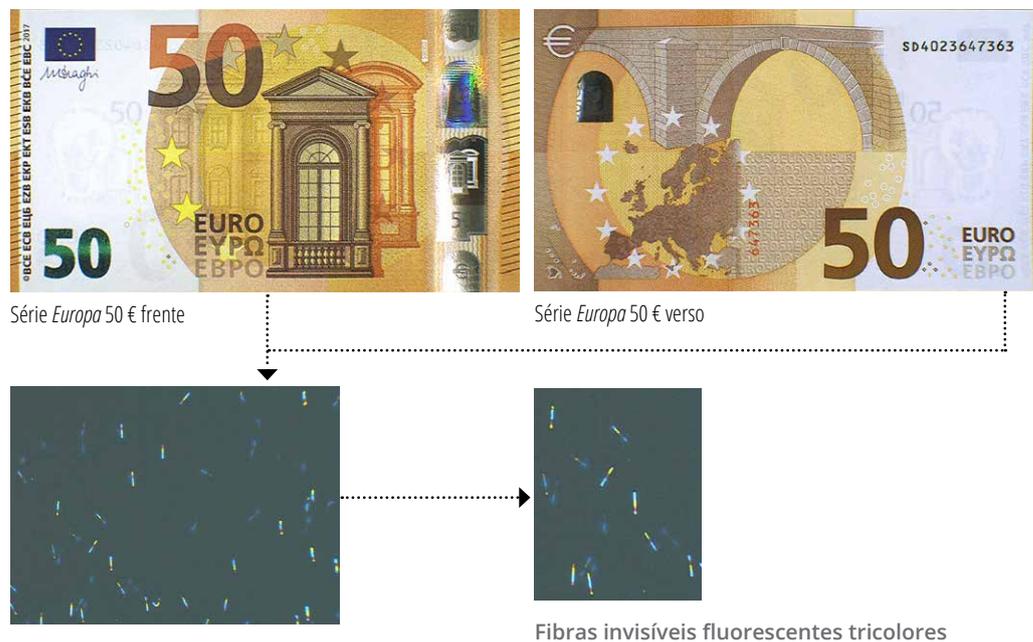


Figura 9 •  
Reação à luz ultravioleta  
- impressão



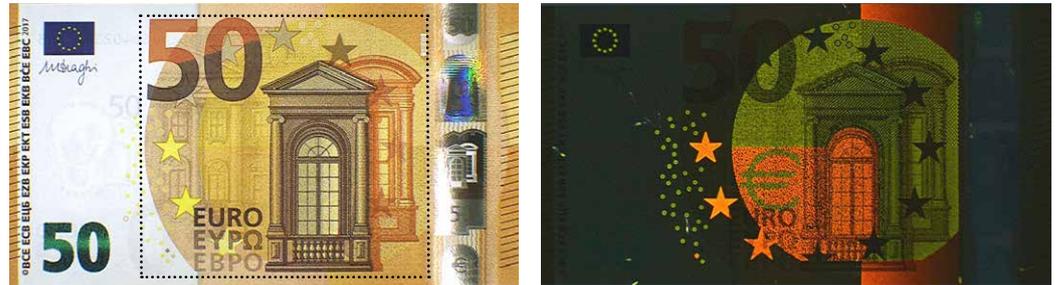
Sob uma lâmpada de luz ultravioleta especial (UV-C) observa-se, na frente da nota:

- As estrelas da bandeira da União Europeia, os pequenos círculos, as estrelas de grande dimensão e parte do

motivo arquitetónico com uma tonalidade amarela;

- A parte da área central apresenta uma tonalidade laranja e o símbolo do euro (€) torna-se visível em tons verdes.

Figura 10 •  
Reação à luz ultravioleta especial



Série Europa 50 € frente

#### Reação à luz infravermelha

Ao expor a nota de 50 euros à luz infravermelha observa-se, na frente da nota:

- O número esmeralda;

• A parte superior dos algarismos representativos do valor da nota e a parte direita do motivo arquitetónico;

- O holograma.

No verso da nota somente ficam visíveis:

- Os algarismos representativos do valor da nota;

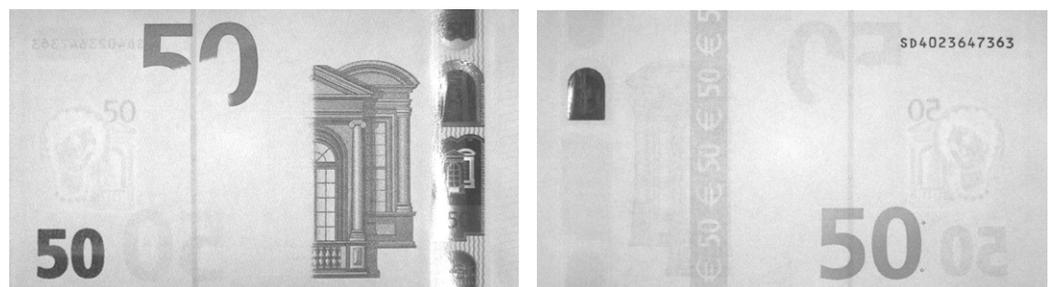
- O número de série impresso na horizontal.

Figura 11 •  
Reação à luz infravermelha



Série Europa 50 € frente

Série Europa 50 € verso



## Fim da produção da nota de 500 euros

O numerário é o instrumento de pagamento mais utilizado nas operações de retalho, o que é facilmente explicado pelas suas características.

De facto, o numerário é o único meio de pagamento com curso legal e poder liberatório em todo o mundo, permitindo a liquidação imediata dos montantes em dívida: os pagamentos em dinheiro podem ser realizados em qualquer lugar, não necessitando de equipamentos específicos para o efeito. A utilização de notas e moedas em pagamento permite ao consumidor um melhor controlo das suas despesas e garante, simultaneamente, confidencialidade. O dinheiro é também o instrumento de pagamento mais acessível numa situação de contingência e, em situações de crise, é tipicamente usado como reserva de valor.

No entanto, é sabido que quem anda habitualmente com dinheiro na carteira está mais exposto a roubos e perdas e, embora as fraudes associadas ao uso de meios de pagamento eletrónicos ocorram em maior número, o numerário está também exposto à contrafação.

O facto de o numerário não permitir a rastreabilidade das operações pode facilitar, quer o desenvolvimento da economia informal, quer o branqueamento de capitais e o financiamento do terrorismo. Estudos sugerem que as notas de alta denominação, para além da função de reserva de valor, são utilizadas na prática de atividades ilícitas.

A nota de 500 euros tem sido utilizada desde a introdução do euro, em 2002. É a nota de euro de maior valor e é, também, uma das notas de maior valor do mundo, equivalendo a, aproximadamente, 558 dólares americanos (USD), 57 695 ienes japoneses (JPY), 546 francos suíços (CHF) ou 418 libras esterlinas<sup>1</sup> (GBP). Com um valor várias vezes superior ao das maiores denominações que circulam noutras divisas (100 USD, 10 000 JPY e 50 GBP), a nota de 500 euros permite concentrar um grande valor monetário numa pequena quantidade de notas, facilitando práticas criminosas.

A 30 de junho de 2016 encontravam-se em circulação 566 milhões de notas de 500 euros ou seja, da quantidade total de notas de euro em circulação à mesma data, apenas 3 por cento correspondiam a esta denominação, representando, no entanto, 26 por cento do valor total em circulação.

O Eurosistema assume uma posição neutra relativamente à utilização dos vários instrumentos de pagamento. Os bancos centrais nacionais do Eurosistema têm, porém, uma responsabilidade especial ao nível do numerário, na medida em que são os únicos emissores legais de notas de euro; a maioria destes coloca, ainda, em circulação as moedas de euro, emitidas pelos Estados-Membros. Como tal, o Banco Central Europeu e os bancos centrais nacionais da área do euro têm o compromisso de garantir o numerário

como um meio de pagamento de transações de retalho disponível, fácil de utilizar, confiável, eficiente e seguro.

Neste contexto, e suportando-se no receio de que a nota de 500 euros possa ser utilizada para facilitar atividades ilícitas, o Banco Central Europeu anunciou, no passado mês de maio, a decisão de cessar imediatamente a respetiva produção, 17 anos depois de ter entrado em circulação, e de excluir esta denominação da série *Europa*.

A emissão da nota de 500 euros terminará no final de 2018, altura em que está prevista a entrada em circulação das notas de 100 e 200 euros da segunda série de notas de euro. As restantes denominações (de 5 a 200 euros) serão mantidas.

Tendo em conta o papel internacional do euro e a confiança generalizada nas notas de euro, a nota de 500 euros manterá o curso legal, por um período de tempo suficientemente longo, e poderá, por conseguinte, continuar a ser utilizada como meio de pagamento e reserva de valor. A retirada do curso legal será anunciada com bastante antecedência. Porém, a nota de 500 euros manterá sempre o seu valor e poderá ser trocada nos bancos centrais nacionais do Eurosistema por tempo ilimitado.

1. Com base nas taxas de referência diárias publicadas pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu a 06.09.2016.



## Inquérito aos retalhistas sobre o uso de notas e moedas

Em outubro de 2015, o Banco Central Europeu lançou um inquérito a 6672 retalhistas da área do euro sobre o uso

do numerário. O inquérito incluiu questões relativas ao depósito de numerário nas instituições de crédito, à verificação

da genuinidade das notas, aos meios de pagamento de eleição e ao uso das moedas de 1 e 2 cêntimos.

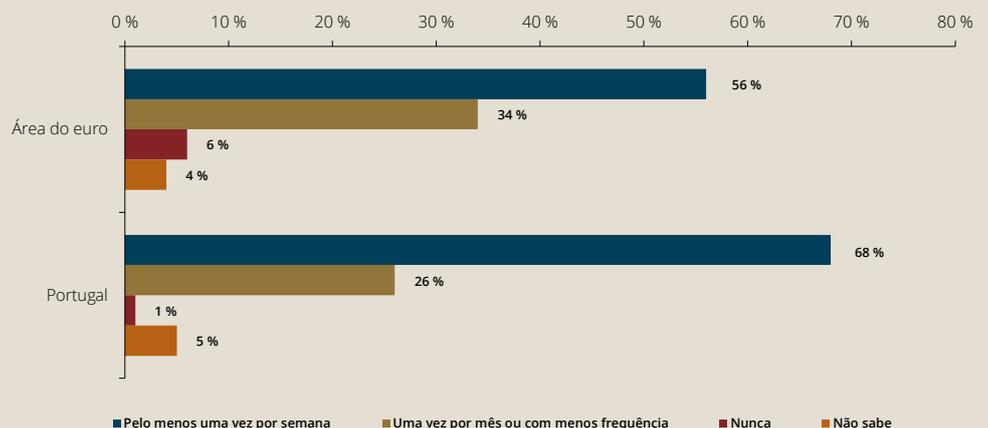
### Depósito de numerário

A maioria das empresas de retalho na área do euro deposita numerário numa

instituição de crédito pelo menos uma vez por semana (56 por cento). Este

facto é ainda mais notório em Portugal (68 por cento).

Frequência de depósitos de numerário

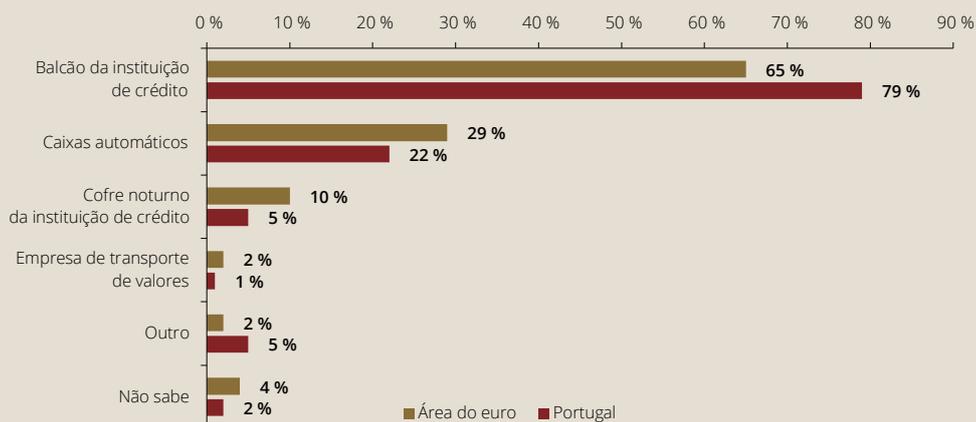


O balcão das instituições de crédito é a forma de depósito mais popular entre os retalhistas, seguido pelos caixas automáticos. O recurso a empresas de

transporte de valores é utilizado por apenas 2 por cento dos retalhistas da área do euro (1 por cento em Portugal).

### Formas de depósito de numerário\*

\*Questão de resposta múltipla.

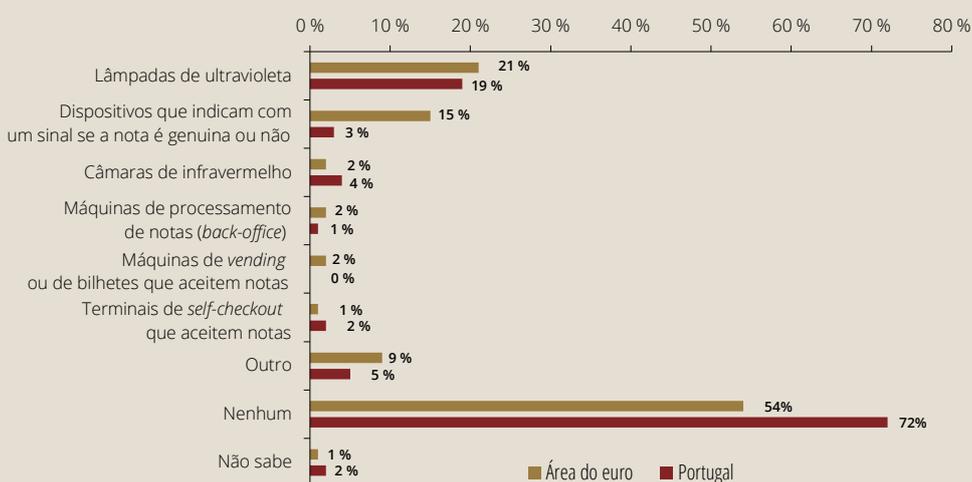


### Verificação da genuinidade das notas

São 75 por cento os retalhistas que dizem verificar a genuinidade das notas e o método “Tocar – Observar – Inclinar” é o mais popular. Os elementos de segurança mais verificados são o papel da nota, a impressão em relevo, a marca de água e o filete de segurança.

Porém, mais de metade dos retalhistas da área do euro (54 por cento) não utiliza quaisquer máquinas ou dispositivos para verificar a genuinidade das notas. Entre os países da área do euro, Finlândia (87 por cento), França (74 por cento), Letónia (72 por cento) e Portugal (72 por

cento) surgem como os países em que os retalhistas menos usam máquinas ou dispositivos para detetar contrafações. Este facto pode ser associado ao baixo número de contrafações detetadas nos respetivos países, à exceção da França.



### Tipos de máquinas ou dispositivos usados na deteção de notas contrafeitas\*

\*Questão de resposta múltipla.

A maioria das empresas (mais de 83 por cento na área do euro; 90 por cento em Portugal) refere não ter detetado nenhuma nota contrafeita nos últimos seis meses.

No que respeita à forma de tratamento das notas suspeitas de contrafação, 8 por cento dos retalhistas europeus dizem aceitar uma nota que consideram suspeita.

### Formas de tratamento de notas suspeitas de contrafação na área do euro\*

\*Pergunta com incidência nos retalhistas que verificam a genuinidade da nota (N=5024).



Mais de um terço dos retalhistas recebe algum tipo de formação ou documentação relativa à verificação da genuinidade das

notas, quer na área do euro (37 por cento), quer em Portugal (56 por cento). O gráfico seguinte detalha os tipos e fontes de

formação indicados pelos retalhistas que responderam ter recebido algum tipo de formação ou informação nesta área.

### Tipos e fontes de formação sobre contrafação de notas\*

\*Questão de resposta múltipla e com incidência nos retalhistas que recebem algum tipo de formação ou documentação (N=2493).

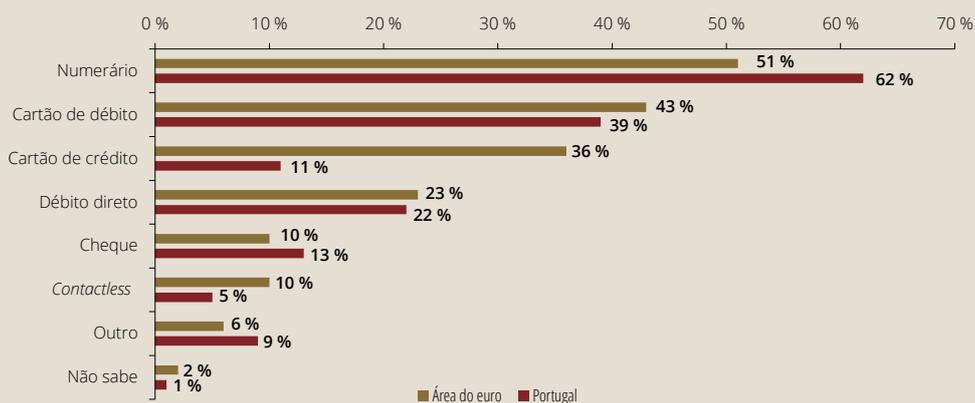


## Meios de pagamento de eleição

Os retalhistas foram questionados sobre quais os meios de pagamentos que

preferem que os seus clientes utilizem. O numerário é o mais popular, tanto na

área do euro (51 por cento) como em Portugal (62 por cento).



Meios de pagamento de eleição dos retalhistas\*

\*Questão de resposta múltipla.

## Opinião sobre as moedas de 1 e 2 cêntimos

Na Bélgica, Finlândia, Irlanda e Países Baixos foram adotadas regras de arredondamento para diminuir o uso das moedas de 1 e 2 cêntimos. Quando os retalhistas dos restantes países da área do euro

foram questionados sobre a eventual adoção de uma medida desta natureza no seu país, a maioria (61 por cento) referiu ser a favor. Em Portugal, o resultado foi semelhante.



# Contrafação

## Notas

### Dados de contrafação

Em Portugal, durante o primeiro semestre de 2016, foram retiradas da circulação 4197 notas contrafeitas de euro,

representando 1,3 por cento das notas contrafeitas detetadas na área do euro. A denominação mais contrafeita foi a de

20 euros, o que não se verificou ao nível do Eurosistema, onde a denominação de 50 euros foi a mais contrafeita.

### Número de notas contrafeitas retiradas da circulação | 01-01-2016 a 30-06-2016

	5 €	10 €	20 €	50 €	100 €	200 €	500 €	Total
Eurosistema	3598	15 647	103 666	153 666	34 080	6223	3431	320 311
Portugal	50	377	2051	1431	237	34	17	4197

Fonte: *Counterfeit Monitoring System*, 29 agosto 2016.

O número de contrafações permanece muito baixo em comparação com o número, crescente, de notas genuínas em circulação (cerca de 19 mil milhões). As contrafações detetadas

em circulação no primeiro semestre de 2016 são de qualidade regular e podem ser facilmente identificadas, recorrendo apenas a uma observação cuidadosa dos elementos de segurança da nota

de euro, através da metodologia “Tocar – Observar – Inclinar”, e sem necessidade de instrumentos auxiliares de verificação.

## Sabia que...?

O Banco de Portugal publica **avisos de contrafação** para as empresas que operam profissionalmente com numerário. Nestes avisos são divulgados os tipos e as características das contrafações mais recentes.

Esta informação está disponível na Área de Empresa do sítio do Banco de Portugal na *internet*:

[www.bportugal.pt/pt-PT/areaempresa](http://www.bportugal.pt/pt-PT/areaempresa)

Desde agosto de 2016, esta informação está também disponível no BPnet, na área de Emissão e Tesouraria > SIN – Sistema Integrado de Inspeção na Área do Numerário. Os avisos de contrafação podem ser consultados por todos os utilizadores do serviço SIN.



### Técnicas de deteção de notas contrafeitas

Sempre que se suspeite da genuinidade de uma nota, deve comparar-se a nota suspeita com outra que se saiba ser autêntica, procurando, sobretudo, identificar diferenças.

#### Elemento de segurança: Banda holográfica com retrato

A banda holográfica com retrato é uma banda prateada difrativa que está presente na frente das notas da série *Europa*. Com a inclinação da nota, é possível observar na banda holográfica vários elementos: o símbolo euro, o retrato de Europa, o motivo arquitetónico e o(s) algarismo(s) representativo(s) do valor da nota.

Banda holográfica – nota de 5 €



### Análise por comparação

Em todos os exemplos apresentados é possível identificar diferenças significativas em relação às características da banda holográfica com retrato genuína. Se no caso do exemplo 1 a imitação foi realizada através de uma simples pintura, no exemplo 2 a imitação foi efetuada através da colagem de uma película de alumínio difrativa. Em ambos os casos não se verifica a presença de qualquer elemento

que consta da banda holográfica genuína (símbolo euro, retrato da Europa, pórtico e valor da nota).

O exemplo 3 apresenta uma imitação com recurso a uma simples película de alumínio colada, na qual foi manualmente vincado o valor da nota e o pórtico.

No exemplo 4, verifica-se que os elementos (símbolo euro, retrato da Europa, motivo arquitetónico e valor da nota)

foram impressos por cima de uma película prateada colada. Nestes dois últimos exemplos as películas utilizadas não são difrativas, ou seja, não se observa qualquer variação (alteração) nas mesmas com a inclinação da nota.



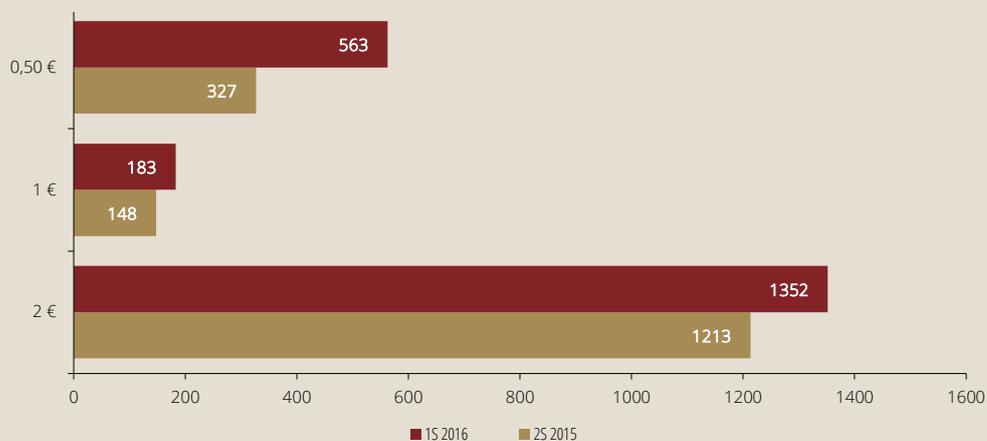
## Moedas

### Dados de contrafação

Em Portugal, no primeiro semestre de 2016, foram retiradas de circulação 2098 moedas contrafeitas, correspondendo a um crescimento de 24,3 por cento

relativamente ao semestre anterior.

A evolução registada foi comum às três principais denominações, embora mais acentuada na moeda de 50 cêntimos.



Tal como nos dois semestres anteriores, a moeda de 2 euros foi a denominação mais contrafeita, representando 64,4 por cento do volume total das moedas contrafeitas retiradas de circulação em Portugal.

No Eurosistema foram retiradas de circulação 68 775 moedas contrafeitas. A moeda de 2 euros representa 69,3 por cento das contrafações retiradas de circulação, continuando a ser a mais detetada,

seguida pela moeda de 50 cêntimos (17,6 por cento) e pela moeda de 1 euro (13,1 por cento).

### Número de moedas contrafeitas retiradas da circulação | 01-01-2016 a 30-06-2016

	2 €	1 €	0,50 €	0,20 €	0,10 €	0,05 €	0,02 €	0,01 €	Total
Eurosistema	47 667	8984	12 118	2	2		1	1	68 775
Portugal	1352	183	563						2098

Fonte: *Counterfeit Monitoring System*, 23 agosto 2016.

O número de contrafações permanece muito baixo em comparação com o

número crescente de moedas genuínas em circulação (cerca de 119 mil milhões).

## Técnicas de deteção de moedas contrafeitas

As moedas de euro apresentam características tácteis e visuais que permitem ao utilizador, em caso de suspeita quanto à sua genuinidade, proceder a uma verificação simples, sem recurso a qualquer equipamento sofisticado.

Para verificar se uma moeda de euro suspeita é genuína ou contrafeita recomenda-se a utilização da metodologia “Tocar-Observar-Verificar”. Deve comparar-se a moeda suspeita com outra da mesma denominação e face nacional,

comprovadamente genuína. No decurso da análise deve verificar-se sempre mais do que um elemento de segurança.

### Tocar

Verificar a sensação ao toque da superfície da moeda.

O desenho em relevo nas moedas genuínas contrasta fortemente com a superfície da moeda. Deve verificar-se

os motivos em relevo na face comum e na face nacional das moedas. É frequente que as contrafações apresentem uma superfície acetinada e diversas irregularidades no desenho dos motivos

representados. No exemplo retratado a contrafação apresenta um desalinhamento na palavra “EURO” e a ausência da insígnia “LL”.

Genuína



Contrafação



### Observar

Observando o desenho nas moedas genuínas, os motivos surgem bem definidos e visíveis, permitindo a sua identificação. Na superfície do mapa da moeda

genuína, pode ver-se um ligeiro picotado, característica que não está presente no exemplo de contrafação.



Genuína



Contrafação



### Verificar

As moedas de 2 euros genuínas têm propriedades magnéticas específicas. Estas moedas são ligeiramente magnéticas, ou seja, são atraídas por um íman, mas caem quando se abana o íman.

Normalmente as moedas contrafeitas de 2 euros não são magnéticas ou são fortemente magnéticas. As contrafações de qualidade reproduzem este elemento de segurança, pelo que a sua análise não se

deve basear apenas na observação deste elemento.

## Notas e Moedas de Euro

### Moedas comemorativas emitidas em Portugal



**País emissor:** Portugal

**Série / Tema:** –

**Evento:** Equipa Olímpica de Portugal 2016

**Autor:** Luc Luycx / Joana Vasconcelos

**Valor facial:** 2 euros

**Data de emissão:** maio 2016

**Volume de emissão:** 650 000

**Metal:** Latão / cuproníquel

**Diâmetro:** 25,75 mm

**Peso:** 8,5 gramas

**Informação adicional:** Esta moeda reproduz uma das obras mais icónicas da artista plástica Joana Vasconcelos – Coração Independente Vermelho. A moeda idealizada pela artista e comemorativa da participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de 2016 apresenta-se como um elogio ao espírito de determinação, trabalho e paixão que caracteriza o povo português e, em especial, os atletas que nos representaram.

**Para mais informação:** [www.incm.pt](http://www.incm.pt)



**País emissor:** Portugal

**Série / Tema:** –

**Evento:** 50 anos da Ponte 25 de Abril

**Autor:** Luc Luycx / José Aurélio

**Valor facial:** 2 euros

**Data de emissão:** julho 2016

**Volume de emissão:** 500 000

**Metal:** Latão / cuproníquel

**Diâmetro:** 25,75 mm

**Peso:** 8,5 gramas

**Informação adicional:** Moeda comemorativa dos 50 anos da Ponte 25 de Abril. A ponte foi inaugurada a 6 de agosto de 1966 como Ponte Salazar e rebatizada após a Revolução de 1974. É uma das maiores pontes suspensas do mundo. É considerada uma obra maior da engenharia portuguesa e um símbolo do país e da sua capital.

**Para mais informação:** [www.incm.pt](http://www.incm.pt)



### Moedas comemorativas emitidas na área do euro

Os países da área do euro podem emitir duas moedas comemorativas de 2 euros por ano. Em casos excecionais, é permitido que seja emitida uma terceira

moeda no mesmo ano, desde que se trate de uma emissão conjunta e comemore acontecimentos relevantes para toda a Europa.

Para mais informação consultar: [http://ec.europa.eu/economy\\_finance/euro/cash/commemorative/2016\\_en.htm](http://ec.europa.eu/economy_finance/euro/cash/commemorative/2016_en.htm)



**País emissor:** Eslovénia

**Evento:** 25.º aniversário da independência da República da Eslovénia

**Valor facial:** 2 euros

**Data de emissão:** junho 2016

**Limite de emissão:** 1 000 000

**Metal:** Latão / cuproníquel

**Diâmetro:** 25,75 mm

**Peso:** 8,5 gramas



País emissor: Mónaco

Limite de emissão: 15 000

Evento: 150.º aniversário da Fundação de Monte Carlo

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: junho 2016

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Letónia

Limite de emissão: 1 010 000

Evento: Atividade agrícola da Letónia

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: junho 2016

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Estado da Cidade do Vaticano

Limite de emissão: 105 000

Evento: 200.º aniversário da Guarda do Vaticano

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: junho 2016

Peso: 8,5 gramas



País emissor: República de São Marinho

Limite de emissão: 85 000

Evento: 400.º aniversário da morte de William Shakespeare

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: setembro 2016

Peso: 8,5 gramas



País emissor: França

Limite de emissão: 10 000 000

Evento: François Mitterrand

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: outubro 2016

Peso: 8,5 gramas



País emissor: Finlândia

Limite de emissão: 1 000 000

Evento: 100.º aniversário do nascimento de Georg Henrik von Wright

Metal: Latão / cuproníquel

Valor facial: 2 euros

Diâmetro: 25,75 mm

Data de emissão: outubro 2016

Peso: 8,5 gramas



**País emissor:** Estado da Cidade do Vaticano

**Limite de emissão:** 105 000

**Evento:** Jubileu da misericórdia

**Metal:** Latão / cuproníquel

**Valor facial:** 2 euros

**Diâmetro:** 25,75 mm

**Data de emissão:** outubro 2016

**Peso:** 8,5 gramas

## Moedas de coleção emitidas em Portugal



**País emissor:** Portugal

**Metal:** Prata

**Série / Tema:** Ídolos do Desporto

**Diâmetro:** 33 mm

**Evento:** Eusébio

**Peso:** 13,5 gramas

**Autor:** André Carrilho

**Informação adicional:** Esta moeda homenageia a figura de Eusébio, que contribuiu para elevar o nome do país e dos portugueses pelo mundo.

**Valor facial:** 7,5 euros

**Data de emissão:** maio 2016

**Volume de emissão:** 100 000

**Para mais informação:** [www.incm.pt](http://www.incm.pt)



**País emissor:** Portugal

**Metal:** Cuproníquel

**Série / Tema:** UNESCO – Património Imaterial da Humanidade

**Diâmetro:** 28 mm

**Evento:** Cante Alentejano

**Peso:** 10 gramas

**Autor:** João Duarte

**Informação adicional:** Esta moeda assinala o reconhecimento, pela UNESCO, do Cante Alentejano como património imaterial da Humanidade.

**Valor facial:** 2,5 euros

**Data de emissão:** junho 2016

**Volume de emissão:** 75 000

**Para mais informação:** [www.incm.pt](http://www.incm.pt)





País emissor: Portugal  
 Série / Tema: Rainhas da Europa  
 Evento: D. Catarina de Bragança  
 Autor: José Viriato Bernardo  
 Valor facial: 5 euros  
 Data de emissão: setembro 2016

Volume de emissão: 75 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 30 mm

Peso: 10 gramas

**Informação adicional:** D. Catarina de Bragança, primeiramente infanta de Portugal, depois Princesa da Beira. Posteriormente, rainha consorte de Inglaterra e Escócia por seu casamento com o Rei Carlos II de Inglaterra.

Para mais informação: [www.incm.pt](http://www.incm.pt)



País emissor: Portugal  
 Série / Tema: Espécies em Vias de Extinção  
 Evento: Lince ibérico  
 Autor: Luís Valadares  
 Valor facial: 5 euros  
 Data de emissão: outubro 2016

Volume de emissão: 75 000

Metal: Cuproníquel

Diâmetro: 30 mm

Peso: 10 gramas

**Informação adicional:** O lince ibérico é uma espécie que tem sido objeto de atenção das autoridades por se encontrar em vias de extinção.

Para mais informação: [www.incm.pt](http://www.incm.pt)

## Moedas de coleção emitidas na área do euro



País emissor: Espanha  
 Evento: IV centenário da morte de Cervantes  
 Valor facial: 10 euros  
 Limite de emissão: 7500

Metal: Prata

Diâmetro: 40 mm

Peso: 27 gramas

Para mais informação: [www.fnmt.es](http://www.fnmt.es)

# Notas do mundo

## Notas emitidas fora da área do euro

As informações constantes deste capítulo não dispensam a consulta das páginas dos respectivos bancos centrais na internet.

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Tailândia	Bank of Thailand	Baht	100	26-02-2015
			100	02-04-2015
			1000	21-08-2015

[www.bot.or.th](http://www.bot.or.th)



Nota de 100 baht (frente)



Nota de 100 baht (verso)



Nota de 100 baht (frente)



Nota de 100 baht (verso)



Nota de 1000 baht (frente)



Nota de 1000 baht (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Rússia	Central Bank of Russian Federation	Ruble	100	23-12-2015

[www.cbr.ru](http://www.cbr.ru)



Nota de 100 rubles (frente)



Nota de 100 rubles (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Suíça	Schweizerische Nationalbank	Franc	50	12-04-2016

[www.snb.ch](http://www.snb.ch)



Nota de 50 francs (frente)



Nota de 50 francs (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Ucrânia	National Bank of Ukraine	Hryvnia	500	11-04-2016

[www.bank.gov.ua](http://www.bank.gov.ua)



Nota de 500 Hryvnias (frente)



Nota de 500 Hryvnias (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Polónia	Narodowy Bank Polski	Zloty	200	12-02-2016

[www.nbp.pl](http://www.nbp.pl)



Nota de 200 zlotych (frente)



Nota de 200 zlotych (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Sérvia	National Bank of Serbia	Dinar	5000	06-05-2016

[www.nbs.rs](http://www.nbs.rs)



Nota de 5000 dinara (frente)



Nota de 5000 dinara (verso)

País	Banco Central	Denominação	Valor	Entrada Circul.
Belarus	National Bank of The Republic of Belarus	Ruble	5	01-07-2016
			10	
			20	
			50	
			100	
			200	
			500	

www.nbrb.by



Nota de 5 rubles (Frente)



Nota de 5 rubles (Verso)



Nota de 10 rubles (frente)



Nota de 10 rubles (verso)



Nota de 20 rubles (frente)



Nota de 20 rubles (verso)



Nota de 50 rubles (frente)



Nota de 50 rubles (verso)



Nota de 100 rubles (frente)



Nota de 100 rubles (verso)



Nota de 200 rubles (frente)



Nota de 200 rubles (verso)



Nota de 500 rubles (frente)



Nota de 500 rubles (verso)

## Informações diversas

### VIII Seminário Técnico: Nova nota de 50 euros – Série Europa

O Banco de Portugal realizou dois seminários, no passado dia 25 de julho, em Lisboa, e no dia 15 de setembro, no Porto, para apresentar a nova nota de 50 euros e promover a adaptação dos equipamentos que operam

com numerário àquela denominação. Estes seminários destinaram-se a forças de segurança, representantes do sistema bancário e de entidades que operam nas áreas da gestão, tratamento e distribuição de numerário, bem como a represen-

tantes de setores de atividade com ampla expressão na utilização deste meio de pagamento, nomeadamente da área da grande distribuição, comércio, serviços e turismo.



### Relatório da Emissão Monetária

Em julho, o Banco de Portugal publicou, pela primeira vez, o Relatório da Emissão Monetária. Este relatório, que será divulgado com periodicidade anual, descreve as atividades do Banco de Portugal no domínio da emissão monetária e apresenta um conjunto de informação e os indicadores mais relevantes sobre:

- Produção de notas;
- Colocação de numerário em circulação;
- Monitorização da genuinidade e da qualidade do numerário;
- Outras atividades relacionadas com a emissão monetária, como a recolha de

notas de escudo, os serviços de tesouraria do Banco, a análise de reclamações relacionadas com o numerário e as iniciativas de formação e de comunicação.

É ainda divulgada a regulamentação europeia e nacional mais relevante neste domínio.

O *Relatório da Emissão Monetária* agrega, assim, todas as informações relevantes sobre as atividades relacionadas com a emissão de moeda que até agora eram publicadas, de forma dispersa, no *Boletim Estatístico* (mensal), no *Boletim Notas e Moedas* (semestral) e no *Relatório do Conselho de Administração – Atividade e Contas* (anual).



## Calendário de formação presencial sobre o conhecimento da nota e da moeda de euro para profissionais

O Banco de Portugal divulga o calendário de formação presencial, para 2017, relativo aos cursos “Conhecimento da nota euro” e “Conhecimento da moeda

metálica euro”, destinados a profissionais que operam com numerário.

As ações de formação presencial sobre “Conhecimento da nota euro” têm a

duração de quatro horas (9h00 às 13h00), e são constituídas pelo Módulo da Genuinidade e pelo Módulo da Qualidade.

Local	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Carregado	26 e 27	23 e 24	23 e 24	27 e 28	18 e 19	22 e 23			28 e 29	26 e 27	23 e 24	14 e 15
Porto	25 e 26	22 e 23	22 e 23	19 e 20	24 e 25	7 e 8			27 e 28	25 e 26	22 e 23	13 e 14
Lisboa	9 e 10	6 e 7	13 e 14	3 e 4	15 e 16	5 e 6			28 e 29	16 e 17	13 e 14	
P. Delgada	17	21		10		19				9	13	
Santa Maria			22									
Flores					10							
S.Jorge									27			
Funchal	24 e 25	21 e 22	14 e 15	18 e 19	23 e 24	20 e 21				24 e 25	14 e 15	12
Braga	19	16	23	20	18	22	13		21	19	16	14
C. Branco	25	22	15	19	24	21			27	25	22	
Coimbra	18	22	15	19	17	21	12		27	25	22	13
Évora	11 e 25	8 e 22	8 e 22	12 e 19	10 e 24	7 e 21	5		6 e 20	11 e 25	15 e 29	6
Faro	17	16	2	6	9	6			5	10	7	
Viseu	20	24	24	21	19	16	21		15	20	17	15

As ações de formação presencial sobre “Conhecimento da moeda metálica euro” têm a duração de três horas (9h30 às 12h30).



• A oneração de ativos resulta da liquidação dos ativos que se encontram onerados no caso de insolvência, mas tem também impacto mais generalizado na estabilidade, isto porque os ativos onerados não estão geralmente disponíveis para o acesso imediato de liquidez no caso de um cenário adverso imprevisível.

• O financiamento com garantia precisa ser útil aos bancos no atual período de tensão, ao permitir a diversificação das fontes de financiamento e reduzir o risco de contraparte.

• Desde a recente crise de liquidez que o nível de oneração de ativos tem crescido significativamente, o que reflete um nível mais elevado de exigência de colaterais, principalmente pelo aumento da importância relativa do financiamento com garantia, o que decorre de uma aversão dos investidores ao risco e da evolução a nível da regulamentação.

• Consequentemente, este tópico tem ganhado relevância a nível da regulamentação – bancos centrais e entidades de supervisão têm aumentado a monitorização dos níveis de oneração e assegurado que as instituições consideram a análise de oneração de ativos como uma componente importante na sua gestão de risco e tomada de decisão.

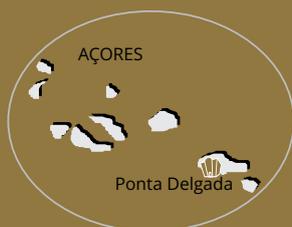
Local	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Carregado	18 e 25	8 e 22	1 e 15	5 e 19	3 e 24	7 e 21			13 e 27	11 e 25	8 e 22	6 e 13
Porto	24	21	21	18	23	6			26	24	21	12
P. Delgada				11							14	
Funchal	26	23	16	20	25	22				26	16	13
C. Branco	26	23	16	20	25	22			28	26	23	
Faro	26	21	14	18	25	8			21	26	23	

As entidades interessadas nestas ações de formação deverão inscrever os respetivos colaboradores através do Portal BPnet – aplicação SIN (Sistema Integrado

de Inspeção na Área do Numerário) – o mais tardar até oito dias antes da data prevista para a sua realização. Informações adicionais poderão ser solicitadas

ao Banco de Portugal por correio eletrónico (cncontrafaccoes@bportugal.pt).

# Tesourarias do Banco de Portugal



## Sede

R. do Ouro, 27  
1000-150 Lisboa  
T 213 215 310  
emissao.tesouraria@bportugal.pt



## Faro

Praça D. Francisco Gomes, 12  
8000-168 Faro  
T 289 880 500  
agencia.faro@bportugal.pt



## Ponta Delgada

Praça do Município, 8  
9500-101 Ponta Delgada  
T 296 202 860  
delegacao.ponta.delgada@bportugal.pt



## Funchal

Av Arriaga, 8  
9000-064 Funchal  
T 291 202 470  
delegacao.funchal@bportugal.pt



## Coimbra

Largo da Portagem, 16  
3000-337 Coimbra  
T 239 854 200  
agencia.coimbra@bportugal.pt



## Castelo Branco

Praça Rei D. José  
6000-118 Castelo Branco  
T 272 340 170  
agencia.cbranco@bportugal.pt



## Évora

Praça do Giraldo, 61  
7000-508 Évora  
T 266 758 000  
agencia.evora@bportugal.pt



## Porto

Praça da Liberdade, 92  
4000-322 Porto  
T 222 077 100  
emissao.tesouraria@bportugal.pt



## Viseu

Praça da República  
3510-105 Viseu  
T 232 430 900  
agencia.viseu@bportugal.pt



## Braga

Praça da República, 1  
4710-305 Braga  
T 253 609 700  
agencia.braga@bportugal.pt

Subscreva a versão eletrónica do *Boletim Notas e Moedas* enviando carta ou e-mail para o Departamento de Emissão e Tesouraria.

## Banco de Portugal

Departamento de Emissão e Tesouraria

Apartado 81,  
2584-908 Carregado  
Portugal

[Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt](mailto:Boletim.Notas.Moedas@bportugal.pt)

A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos publicados no *Boletim Notas e Moedas*, quando assinados, compete unicamente aos respetivos autores.

Versão eletrónica em [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) > Notas e Moedas